a poderosa
THOR
MARVEL
012
AARON
IRVING
DAUTERMAN
WILSON
RENEGADOS
ANO 4 MdHQ
BRAZIL • 2015

QUANDO A DRA. JANE FOSTER LEVANTA O MARTELO MÍSTICO MJOLNIR, ELA É TRANSFORMADA NA DEUSA DO TROVÃO, A PODEROSA THOR! SEUS INIMIGOS SÃO MUITOS, ENQUANTO ASGARD SUCUMBE NO CAOS E UMA GUERRA AMEAÇA SE ESPALHAR ENTRE OS DEZ REINOS. AINDA ASSIM A MAIOR BATALHA DELA SERÁ CONTRA UM INIMIGO MAIS PESSOAL: O CÂNCER QUE ESTÁ MATANDO SUA FORMA MORTAL...

QUER SABER MAIS DO QUE OCORREU COM NOSSA HUMANA MEIO ASGARDIANA? ENTÃO LEIA AS EDIÇÕES ANTERIORES!!!

Visite nossos blogs para conhecer nossos demais lançamentos:

MdHQ: https://mdhq.wordpress.com/
Renegados: http://renegadoscomics.blogspot.com.br/

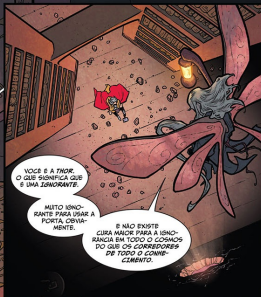
# A ORIGEM NÃO CONTADA DO MJOLNIR

ESCRITOR: JASON AARON
ARTISTA PRESENTE: RUSSELL DAUTERMAN
COLORISTA PRESENTE: MATTHEW WILSON
ARTISTA VELHA ASGARD: FRAZER IRVING
ARTISTAS DA CAPA: RUSSELL DAUTERMAN & MATTHEW WILSON

TRADUÇÃO: ANDRE_DJOW
REVISÃO: OLIVERRÁ
LETRAS: SITH

ESSA TRADUÇÃO FOI POSSÍVEL GRAÇAS AO PEDÁGIO PAGO NA BIFROST PELOS RENEGADOS E MOCHILEIROS DOS QUADRINHOS

OS ALCANCES DISTANTES DO ESPAÇO.
WAAAAAH!!!
Para onde...
...estamos indo?
Para onde me trouxestes, Mjolnir?
E por que não estamos... diminuindo a velocidade?

BWOOM
Biblioteca?
Por que estamos em uma biblioteca?
EU ACHO QUE A RESPOSTA SERIA ÓBVIA.
VOCÊ É A THOR. O QUE SIGNIFICA QUE É UMA IGNORANTE.
MUITO IGNORANTE PARA USAR A PORTA, OBVIAMENTE.
E NÃO EXISTE CURA MAIOR PARA A IGNORÂNCIA EM TODO O COSMOS DO QUE OS CORREDORES DE TODO O CONHECIMENTO.
Corredores de todo... caramba. Sinto muito por sua parede. Isto...
Pelos ossos de Ymir! O que é este lugar?
SE VOCÊ PRECISA PERGUNTAR ISTO, QUERIDA, PROVAVELMENTE NÃO DEVERIA ESTAR AQUI.

AQUI É O PARAÍSO DOS PARAÍSOS NO CENTRO DO INFINITO, LAR DO PARLAMENTO DOS PANTEÕES E DA GRANDE CORTE SAGRADA.
CONSTRUÍDO HÁ QUATRO BILHÕES DE ANOS ATRÁS PELOS PRIMEIROS DEUSES ANCIÕES, COMO UM LUGAR DE ADORAÇÃO DIVINA E GOVERNANÇA.
AQUI É A *CIDADE ONIPOTENTE*, O *NEXO DE TODOS OS DEUSES.*
EU NUNCA SOUBE QUE HAVIAM TANTOS DEUSES.
E VOCÊ É... O DEUS DAS BIBLIOTECAS?
E MAIS DELES APARECENDO A CADA DIA, AO QUE PARECE.
EU SOU O *ALTO LORDE BIBLIOTECÁRIO* DOS CORREDORES DE TODO O CONHECIMENTO. SEU PREDECESSOR ERA UM VISITANTE OCASIONAL DESTES CORREDORES. CONTUDO, LEITURA NUNCA FOI O FORTE DELE, NÃO É?
CONTE-ME, GAROTA, POR QUE VOCÊ ESTÁ AQUI?
EU... NÃO SEI.
O **MARTELO** TROUXE-ME AQUI.

O MARTELO...
Eu sei que parece insanidade, mas acredito que haja uma chance de que o mjolnir aqui esteja realmente...
...VIVO.
HEHE. SIGA-ME.
DIFERENTES CONTOS FORAM CONTADOS SOBRE COMO ESTE SEU MARTELO SE FORMOU. ALGUNS DIZEM QUE ODIN O FORJOU COMO PRESENTE PARA SEU JOVEM FILHO.
OUTROS DIZEM QUE O PRÓPRIO PAI-DE-TODOS PORTAVA O MARTELO, VÁRIOS SÉCULOS ANTES DE THOR SEQUER NASCER.
OS CONTOS SEMPRE MENCIONAM AS FORJAS DOS DUENDES E OS ENCANTOS MÍSTICOS E O INQUEBRÁVEL URU.
MAS UM ELEMENTO MUITO IMPORTANTE DA ESTÓRIA DO MARTELO FOI ESQUECIDO.
TEMPESTADE.
tempestade? que tempestade?
A ESTÓRIA SE INICIA ERAS ATRÁS, COMO VÁRIAS ESTÓRIAS DE DEUSES COSTUMAM ACONTECER...

...com derramamento de sangue e guerra.
Um jovem senhor da guerra de nome Ulik reuniu os clãs dos trolls de pedra e invadiu Nidavellir, o reino dos duendes.
A batalha se intensificou ao redor das montanhas Skornheim.
Até que o Pai-de-Todos Odin chegou, liderando os exércitos de Asgard.
Não era como se o Pai-de-Todos tivesse grande amor pelos duendes. Contudo, ele tinha grande afeição em matar trolls.
Odin entrou na guerra porque ele sabia que as minas dos duendes e as forjas eram de vital importância para todos os dez reinos.
A batalha foi rápida e brutal.

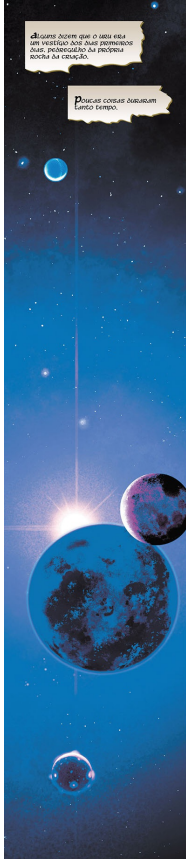
então sinta-se livre para retornar para lá, mestre duende.

não sem primeiro recompensar-te com um **presente**, vossa magnificência. um símbolo de nossa apreciação.

um símbolo do elo inquebrável que foi construído entre os duendes e os deuses.

Era uma pedaço de **uru bruto**. o metal mais raro e mais místico de todos os reinos.

Extraído das profundezas abaixo das montanhas de nidavellir. virtualmente inquebrável, como diziam.

Alguns dizem que o uru era um vestígio dos dias primeiros dias, pedregulho da própria rocha da criação.
Poucas coisas duraram tanto tempo.
A tempestade foi uma delas.
Começou com o primeiro vento que já uivou do vácuo, e cresceu em tamanho e fúria a cada período subsequente.
Chamaram de **a tempestade dos deuses, a mãe do trovão.**
Você sempre sabia que estava vindo quando até mesmo os **tubarões espaciais** fugiam em terror, mas mesmo assim, já era tarde demais.

Seus ventos tiravam cometas de seus cursos, varriam mundos de suas órbitas, e apagavam estrelas feito velas.
Seu relâmpago deixava nuvens de poeira onde antes eram luas. seu trovão faziam até mesmo buracos negros tremerem.
Era uma tempestade cósmica do tamanho de uma galáxia, uma que estava crescendo desde o início dos tempos. mas era ainda muito mais do que aquilo.
O pior de sua fúria foi reservado para aqueles que realmente mereciam, como disseram. uma tempestade que carregava o julgamento. quase como se...
...como se tivesse mente própria.
Uma super tempestade com vida.
E um dia, como esperado, o julgamento da tempestade...

...chegou até mesmo para os deuses.
Os deuses de Asgard haviam encarado trolls, dragões, demônios de fogo e todo tipo de gigantes.
Mas nunca enfrentaram uma tempestade.
Como alguém mata um furacão que consome planetas? Para começar...
...é preciso ser o Pai-de-Todos.
Chamas isto de tempestade?! Odin **banha-se** em ferozes redemoinhos! O **ronco** de Odin é mais alto do que este trovão medíocre!
Venha, pequena ventania, o Pai-de-Todos de Asgard irá demonstrar a ti a fúria de **centenas** de tempestades!
Batalharam por muitos dias.
O deus da tempestade e o deus dos deuses.

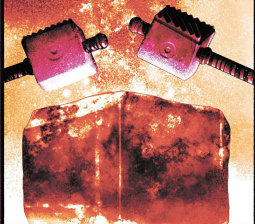
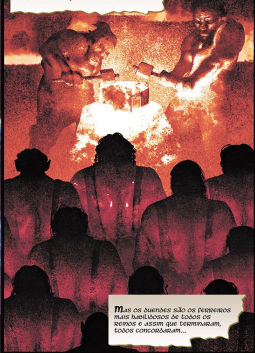
O granizo parecia com um nevasca de adagas. a lança de odin arranhou os céus e seus rugidos partiram a ponte do arco-íris. a chuva jorrava feito sangue.

Mas ainda assim não havia fim para os ventos.

Ou para o poder imenso da **força odin**.

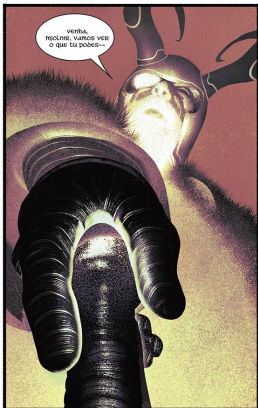
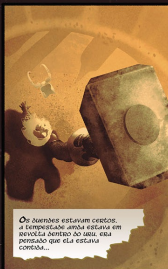
Lorde Odin?
Está...
...feito...
O pai-de-todos **aprisionou** a tempestade **dentro** do uru, através de uma magia negra e primária, que nem ele mesmo poderia dizer.
Contudo, ele sabia exatamente o que fazer a seguir.

mestre duende... tu me trouxestes isto como um presente.
eu o trago de volta.
os rumores são verdade. a tem-pestade mãe... pre-sa no uru.
tu... tu queres que a matemos por ti, lorde odin?
que tolice.
quero que tu a forjes.
tal pode será meu para portar.
façam-me uma arma, duendes. ou da próxima vez que os trolls invadirem teu reino...
...poderão lutar por si só.

Os duendes juntaram seus fogos por três dias, até que suas cavernas e montanhas estavam se derretendo ao seu redor.
Mas ainda assim eles não conseguiam derreter o uru.
ASSOPREM!
Então eles pegaram uma estrela e a arrastaram para suas fornalhas.
No dia seguinte, a estrela estava morta, as montanhas estavam cuspindo lava, e os sons da forja eram ouvidos através dos reinos.
Ninguém sabe quantos duendes foram necessários para moldar o metal em forma. Alguns dizem, dezenas. Outros dizem centenas. As estimativas são conservativas.
Aqueles duendes que participaram mais tarde acabaram falando sobre temor... de como o metal lutou contra eles até a batida final. Como se a deusa tempestade ainda estivesse se revirando dentro do uru.
Por 17 dias, o ressoar era de trovão. Até que cada ferramenta em Nidavellir estivesse estilhaçada e cada duende exausto. Até que as próprias montanhas Skornheim começassem a ceder.
Mas os duendes são os ferreiros mais habilidosos de todos os reinos e assim que terminaram, todos concordaram...

...que forjaram sua melhor criação.

Eles entregaram a arma para Odin, como prometido, contudo, com um embargo...
...que eles nunca tivessem que ver aquele maldito martelo novamente.

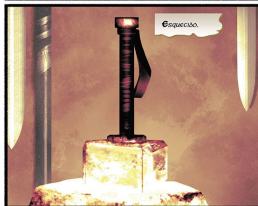
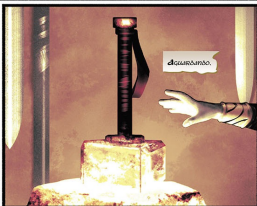
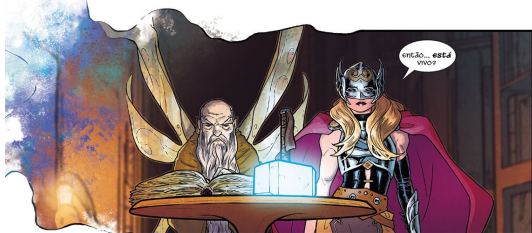
Eu o nomeio...
...**Mjolnir**, a arma do trovão.
Primeiro dos martelos. O esmaga-dor de todas as coisas.

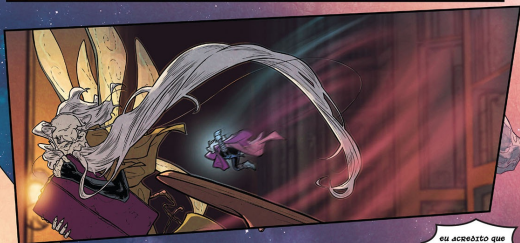
Venha, Mjolnir. Vamos ver o que tu podes~~

Os duendes estavam certos. a tempestade ainda estava em revolta dentro do uru. era pensado que ela estava contida...

...recusava-se a ser domada.

Os atos de Odin quase destruíram Asgard. Ele proibiu qualquer um de falar sobre isto.

A arma era muito instável, ele jurava. Muito selvagem e não domesticada para até mesmos os deuses. E se não fosse portada por ele, então iria apodrecer, em nome de tudo que ele se importava.

Então o Pai-de-Todos lançou um encantamento sobre o martelo para que ninguém conseguisse levantá-lo.

THOR!
afaste-se desta marreta, garoto!
mas... o que é isto, pai?
pura inutilidade.
venha, garoto, encontraremos uma arma APROPRIADA para ti. uma lança ou grande machado.
por que sinto que...
...está SUSSURRANDO para mim?
thor!
eu proíbo-te de sequer tocar este martelo, tu me escutaste?
sim, pai. é claro, pai.
juro que nunca vou tocá-lo.

então... está vivo?

TALVEZ TENHA ESTADO UMA VEZ. MAS ISTO FOI INCONTÁVEIS ERAS ATRÁS. NEM MESMO A MAIOR DE TODAS AS TEMPESTADES PODERIA SOBREVIVER TANTO TEMPO, PRESA NO URU.
mas ele falou comigo, disse que havia me escolhido, mas para o que fui escolhida? o que eu deveria~~
eu acredito que estamos partindo! OBRIGADO POR ILUMINAR-ME! e desculpe novamente pela parede!

POBRE GAROTA. AINDA TÃO TOLA E CEGA.
TODOS OS CONTOS SOBRE DEUSES SÃO OS MESMOS. E EU TEMO QUE SEMPRE ACABEM DA MESMA MANEIRA.
"EM MORTE.
"MORTE E DESTRUIÇÃO."
E *GUERRA*.
MUITAS GUERRAS...
The War of the Realms
The Book of the Mangog
The Battle of Honeywine Falls
CONTINUA EM BREVE.